

Convite Palestra:

"Análise da Paisagem Alentejana - Portugal".

Palestrante: Profa. Dra. Marízia Clara Dias Pereira
(Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora,
Portugal)

Dia: 26 de março de 2014 (nesta 4^a. feira)

Horário: De 16:00 h às 17:00 horas

Local: Templo da Vida – Campus da Betânia, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará.

ANÁLISE DA PAISAGEM ALENTEJANA – PORTUGAL

Marízia Menezes Dias Pereira

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento. Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, 59. 7000 Évora, Portugal
(mariziacmdp3@gmail.com).

RESUMO

Analisa-se a biogeografia de Portugal com destaque para as regiões (eurosiberiana e mediterrânica), as províncias e as subprovíncias (Cantábrio-Atlântica, Carpetano-Leonesa, Luso-Extremadurenses, Sadense Divisório-Portuguesa e Gaditano-Algarviense).

Faz-se referência a diferentes metodologias de análise de vegetação com vocabulário e conceitos próprios. Apresenta-se com detalhe o método fitossociológico de Braun-Blanquet ou clássico sigmatista, aplicado na análise da vegetação natural alentejana:

1. As referências históricas.
2. A metodologia clássica sigmatista com as etapas analítica e sintética.
3. A etapa analítica:
 - a) Os inventários florísticos.
 - b) A homogeneidade florística em sobreirais, azinhais, matagais, matos, arrelvados e sistema ribeirinho).
 - c) A fisionomia da vegetação e as épocas do ano.
 - d) A seleção de superfícies a inventariar.
 - e) As orientações de encostas e a vegetação.
 - f) A área mínima: cálculo da área, dimensão da superfície/número de espécies e área máxima.
 - g) Os coeficientes de avaliação: o grau de cobertura, a abundância, a dominância, a quantidade e a sociabilidade.
4. A etapa sintética:
 - a) A construção de um quadro fitossociológico (exemplos).

- b) Tipos de quadros: bruto, presenças, ordenado e definitivo (exemplos).
5. A identificação ou não da comunidade vegetal: as espécies características e a pesquisa bibliográfica específica.
 6. Os tópicos para a construção de um texto explicativo de um sintaxone: a fisiografia, a sinflorística, a fisionomia, a sinecologia, a sindinâmica, a sincorologia e a sinsistemática.
 7. Apresentação de um texto explicativo de um sintaxone.
 8. Exemplo de um esquema explicativo da evolução de um sobreiral de 1995 a 2010.
 9. As unidades taxonómicas de vegetação na sistemática dos agrupamentos vegetais.
 10. *The vascular plant communities in Portugal (continental, the Azores and Madeira)*.

Palavras-chave: biogeografia de Portugal, análise da vegetação, metodologia fitossociológica.